



INFORMATIVO

CRED-UFMS

ANO IV - Nº 1

JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO DE 1995

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Conta-Corrente: uma realidade
página 3

Sucessão na CRED-UFMS
página 3

Balanco Analítico de 1994
página 4

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA MARÇO/95

Será realizada no dia 22 de março de 1995, às 14 horas, no Anfiteatro do CCHS, a Assembleia Geral Ordinária da CRED-UFMS, conforme determina a Lei e o Estatuto. Na oportunidade, a atual Diretoria apresentará a prestação de contas do exercício de 94, bem como da gestão 92/95. O processo de prestação de contas da Cooperativa, inicia-se com a própria publicação do **Balanco Analítico** neste Informativo, em seguida serão realizadas pré-assembléias nos Comitês Educativos, para que sejam debatidos todos os assuntos pertinentes ao quadro social, à própria prestação de contas e aos serviços prestados pela Entidade, sendo a participação dos Cooperados de suma importância para o êxito do evento. Solicitamos a todos que fiquem atentos para as datas das pré-assembléias, que serão afixadas nos Comitês Educativos.

Assembleia extraordinária

Logo após o término da Assembleia Geral Ordinária, será realizada uma Assembleia Geral Extraordinária, com a finalidade de proceder alterações do texto estatutário, sendo que os Artigos 59 e 72 deverão ser alterados por determinação do Banco Central. Já os artigos 37 parágrafos 1º e 2º, 38 letra C, 49 e 54 deverão ser adequados à realidade administrativa da Cooperativa.

INFORMATIVO CRED-UFMS

Publicação do Comitê Educativo
Central da CRED-UFMS
Rua Margareth nº 285 - Vila Maciel
Campo Grande-MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Celso Ramos Régis
Secretário: Flodoaldo Alves de Alencar
1º Tesoureiro: Romildo José Dias
2º Tesoureiro: Maura Faustina B. Santos
Vogal: Miguel da Rocha
Vogal: Silvio Dias Gomes

COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL

Coordenador: Magno Rodrigues
Vice-coordenador: Ledoia de Arruda Régis
1º Secretário: Jacira O. M. da Silva
2º Secretário: Samuel Urias Pires

COMITÊS EDUCATIVOS SINGULARES MORENÃO

Coordenador: Magno Rodrigues - R/231
Vice-coordenador: Carlos Macedo de Oliveira -
R/270

1º Secretário: Francisco Machado - R/119
2º Secretário: José Vieira - R/170

CCBS

Coordenador: Ledoia de Arruda Régis - R/320
Vice-coordenador: Tito Ghersel - R/381

1º Secretário: Vera Lúcia Rodrigues
2º Secretário: Eva Bárbara dos Santos
NCV

Coordenador: Valdecir Rodrigues - R/245
Vice-coordenador: Alberto Wilians de Oliveira

1º Secretário: Reginaldo de Oliveira
2º Secretário: Adão Dias Garcia - R/265

DO CENTRO

Coordenador: Horácio Porto Filho - R/283
Vice-coordenador: Jonas Bezerra Silva - R/134
1º Secretário: Edson Rodrigues Barbosa - R/261
2º Secretário: Claudionardo F. da Silva - R/261

CCET

Coordenador: Adão Mancuelho de Souza - R/211
Vice-coordenador: Jorge Augusto do Amaral -
R/211

1º Secretário: Doracy Calista da Silva - R/211
2º Secretário: Sandra Regina B. Bastos - R/250

GRM

Coordenador: Jair Marques Moreira - R/336
Vice-coordenador: Erivan da Silva - R/336

1º Secretário: Izaías Batista dos Santos - R/222
2º Secretário: Joelson Chaves de Brito - R/136

CCHS

Coordenador: José Sérgio L. Siqueira - R/181
Vice-coordenador: Leide Lima Raslan

1º Secretário: Iracy Abadia G. de Mello - R/161
2º Secretário: Agripino A. da Silva Franco - R/122

NHU

Coordenador: Samuel Urias Pires - R/219
Vice-coordenador: Antônio Rodrigues de Oliveira

1º Secretário: Almir Mendes Marques - R/296
2º Secretário: Niversina Soares - R/265

Coordenadores Auxiliares do NHU

Albertina Braga - Farmácia; Alberto Hikito Tamaoka
- Div. Administrativa; Alfredo Carvalhodo Quadro -
Protocolo; Celina Soares Gonçalves - Nutrição; Elza
Miranda dos Santos - Faturamento; Gualberto
Nogueira de Leles - Direção; Iria Soares da Rocha
Nogueira - Serviço Social; Jefferson Dobes -
Manutenção e Oscar José dos Santos - Portaria.

CEUA: Coordenador: Pedro Bispo Alves

CEUC: Coordenador: Marilena Santomo

CEUD: Coordenador: Gilberto Vieira de Castro

CEUL: Coordenador: Gerson de Oliveira Pinto

Conselho Fiscal

Efetivos:

Creodil da Costa Marques

Luiz Antonio Venâncio

Suplentes:

Carlos Viana de Oliveira

Dary Werneck da Costa

Regino Salvador C. de Souza

O PAPEL DO DIRIGENTE E DA COOPERATIVA

Ser dirigente de Cooperativa, implica, acima de tudo, na alta capacidade de desempenhar seu papel sem perder de vista o enfoque solidário e social dos serviços da entidade. Tarefas difíceis nos dias de hoje, principalmente no segmento do cooperativismo de crédito, em que o Sistema Financeiro nos coloca, diariamente, em situações delicadas com mudanças buscas, promovendo uma sociedade anti-solidária, violenta e um capitalismo selvagem, onde a vantagem a qualquer custo parece ser o único objetivo, com alta concentração de riquezas nas mãos de poucos.

Para sobreviver neste mundo, a Cooperativa e seus dirigentes, necessitam, de um lado, flexibilidade e capacidade de reorganização e de outro, severidade para manterem-se fiéis à doutrina e à ética dos valores do Cooperativismo.

O dirigente deve estar sempre alerta, para definir onde sua empresa-cooperativa atuará e, tomar decisões acertadas e adequadas para cada uma daquelas situações, senão, poderá desfazer o sonho de todos.

De outro lado, a Cooperativa nasce por iniciativa de um grupo de pessoas, voltadas para os aspectos interno desse grupo. Não é uma empresa vinda de fora, mas uma empresa criada para quem aí vive e aí trabalha. A vida da Cooperativa é fruto da vontade de seus membros (dirigentes, cooperativados e funcionários), que se juntam para alcançar melhores resultados econômicos e sociais.

Enfim, o papel da Cooperativa é acima de tudo, educar e orientar cada um de seus membros, tornando-os mais responsáveis, mais capazes de dirigirem sua própria vida e seu próprio negócio, ou seja, sua Cooperativa.

Daí, a importância deste momento em nossa Cooperativa, já que nos próximos dias estaremos renovando nossos dirigentes e, será nestas pessoas que estaremos depositando nossa confiança e nossas esperanças de dias melhores.

Celso Ramos Régis

CONTA CORRENTE: UMA REALIDADE

Decorridos três meses da implantação do sistema de conta corrente e de parceria com o Banco do Brasil, os usuários têm experimentado com satisfação um novo tempo na Cooperativa.

Desde a facilidade para obter informações de sua conta (saldos, extratos, talões, etc), e a agilidade com que os serviços são prestados aos correntistas, pois o Cooperado abrindo sua conta na CRED-UFMS, além das vantagens inerentes ao sistema, obterá ainda, outras internas tais como: empréstimos creditados **diretamente** em sua conta, eventuais pagamentos serão debitados e assim, todas as transações financeiras entre Cooperativa e Cooperado, isto além de estreitar esta relação, traz com certeza, benefícios reais a todos.

Hoje, o sistema conta com aproximadamente 75 correntistas, um

número ainda pequeno, se considerarmos que somos mais de 1.000 Cooperados, porém, o crescimento tem se mantido uniforme e constante, o que permite um atendimento satisfatório e de acordo com as disponibilidades da Cooperativa.

Contudo, espera-se para os próximos meses uma maior adesão ao sistema de Conta-Corrente, pois deverá ser desencadeado um processo de conscientização e divulgação do sistema aos Cooperados. Vale salientar que para abrir sua conta na CRED-UFMS, não é preciso que você encerre a outra, por onde você recebe seu salário, ou, tampouco transferir seu pagamento para a Cooperativa, basta que você faça um depósito, para a abertura e iniciar a movimentação, você sentirá a diferença, a avaliação será sua e o negócio também. Experimente!

SUCESSÃO

O processo sucessório da CRED-UFMS, deflagrado no Encontro de Lideranças de out/94, vem discutindo todos os assuntos que norteiam qualquer eleição. Dando continuidade à programação aprovada naquele encontro, foi realizada uma reunião no dia 19/12/94, onde foram debatidos vários assuntos, destacando-se a própria atuação da Cooperativa, suas normas e procedimentos, e, principalmente, a total isenção e independência das ações da Cooperativa no que diz respeito à política interna e/ou externa da UFMS, bem como das esferas estadual e municipal. Após amplas discussões os presentes chegaram a um consenso sobre os nomes que deverão compor o próximo Conselho de Administração, para o triênio 95/98, sendo indicados ainda, outros nomes para compor o Conselho Fiscal para 95/96, cuja divulgação das chapas acontecerão por ocasião das realizações das pré-assembléias nos Comitês Educativos.

SACOLÃO DE NATAL UM SUCESSO

Seguindo a tradição, no dia 22 de dezembro foi realizado na sede da CRED-UFMS, O SACOLÃO DE NATAL, onde foi colocado a disposição dos cooperados, especiarias típicas do natal bem como, frutas nacionais e importadas, verduras, legumes, carnes (bovinas, suínas e de frango), queijos, doces, vinhos e outros.

A comissão se preocupou pela diversidade, qualidade e preço dos produtos ofertados, como também não mediu esforços para que o cooperado e seus familiares tivessem um atendimento de primeiríssima linha, tendo como resultado, o sucesso total. Parabéns aos ajudantes voluntários: Aderson de Almeida; Alfredo Vicente Pereira; Almir Mendes Marques; Antonio Carlos Machado; Carlos Augusto J. Parmeggiani; Eva Barbara de Aquino; José Pereira Diniz; Ledoina Arruda Regis; Magno Rodrigues; Maria Rosa Pereira França; Miguel da Rocha; Osmar Ferreira de Andrade; Sandra Regina



B. Bastos; Sonia Aparecida Santarosa; Waldecir Rodrigues; Vera Lucia Rodrigues e Walter Gomes de Souza.

Entre os produtos ofertados foram adquiridos pelos cooperados 887 quilos de carnes, 627 litros de vinhos; 117 potes de doce; 231 quilos de mussarela; 157 dúzias de ovos vermelhos; 4159 quilos de frutas, mais de 2000 quilos de legumes e verduras, além de

castanhas, panetones, carvão e outros.

Com o SUCESSO alcançado por mais esta empreitada, já se estuda a possibilidade da realização do SACOLÃO DA SEMANA SANTA, e para isso é preciso de colaborações e sugestões no sentido de viabilizar a sua realização. "Lembrando que o sucesso da Cooperativa depende das ações de seus cooperados".

BALANÇO REVELA DESEMPENHO EM 1994

A CRED-UFMS obteve perdas nos três primeiros meses do ano de 1994, reflexo do desempenho de 1993. A partir de decisões tomadas pelo Conselho de Administração, em março/94, em que foram introduzidas alterações nos procedimentos de cobrança de empréstimos e, pela própria implantação de mudanças no sistema financeiro do País, com o advento da URV e, posteriormente, o Real. O resultado financeiro da Cooperativa passou a ser favorável, desde abril/94, chegando ao final do exercício a reverter o quadro inicial, obtendo, ainda, pequena sobra após cobrir as perdas acumuladas. Isto só foi possível porque todos os recursos disponíveis foram tomados como empréstimos pelos Cooperados no período, o que é extremamente positivo, já que com a nova moeda, a rentabilidade das Instituições Financeiras teve uma grande queda, sendo que várias delas foram obrigadas a fechar suas portas. A CRED-UFMS, graças à força do Cooperativismo, não só manteve-se de pé, como obteve crescimento.

Analise o balanço a seguir, discuta com os colegas Cooperados, e venha participar da Assembléia no dia 22 de março de 1995.

BALANÇO ANALÍTICO/94

ATIVO

Nomenclatura da conta	Saldo em 30/06	Saldo em 31/12
Ativ. Cir. e realizável a longo prazo	78.984,54	170.756,65
Disponibilidades	4.441,97	3.662,75
Caixa	1.542,05	1.664,99
Depósitos Bancários	2.899,92	1.997,76
Bco do Brasil Cta. Depósito		822,13
Caixa Econ. Fed. Pab. UFMS	2.899,92	1.175,63
Títulos e Val. Mobil.	31.734,14	38.106,31
Operações de Crédito	40.367,22	125.207,30
Empréstimos	40.367,22	125.366,28
Oper. Cred. em Liquidação		(158,98)
(-) Provisão p/ oper. de CLD		(158,98)
Outros Créditos	1.943,27	3.145,178
Adiant. e antecip. salariais	64,19	413,33
Imposto de renda a recuperar	1.879,08	2.732,45
Outros valores e bens	497,94	634,51
Despesas antecipadas	497,94	634,51
Permanente	42.979,85	53.902,61
Imobilizado de uso	42.979,85	53.902,61
Imóveis de uso	26.302,50	31.653,85
Terrenos	4.083,37	5.005,61
Edificações	24.026,64	29.453,05
(-) Dep. ac. imóveis de uso/edifício	(1.807,51)	(2.804,81)
Inst. móveis e equip. de uso	8.918,20	11.138,37
Instalações	1.879,79	2.304,36
M. veis e equipamentos de uso	8.427,02	11.190,04
Mobiliários	6.077,52	8.309,90
Aparelhos de refrigeração	2.349,50	2.880,14
(-) Dep. acum. de instalações	(139,70)	(286,48)
(-) Dep. de móveis e equipamentos	(1.248,91)	(2.069,55)
(-) Dep. acum. de mobiliários	(870,69)	(1.461,90)
(-) Dep. acum. ap. de refrigeração	(378,22)	(607,65)
Outras	7.759,15	11.110,39
Sistema de comunicação	1.790,84	2.195,31
Direitos de uso	1.790,84	2.195,31
Sistema de processamento de dados	7.075,12	9.634,20
Equipamentos	7.065,12	9.174,07
Programas		460,13
Sistema de segurança		1.533,77
(-) Dep. acum. de sistemas	(1.106,81)	(2.252,89)
(-) Dep. acum. sist. proc. dados	(1.106,81)	(2.240,11)
(-) Dep. acum. sist. segurança		(12,78)
Compensação	67.797,76	106.725,41
Contratos	67.797,54	106.725,19

Contrato de seguros	67.797,54	106.725,19
Controles	0,22	
Outras contas de comp. ativas	0,22	
Bens móveis de terceiros	0,22	
TOTAL DO ATIVO	189.762,15	331.311,15

PASSIVO

Pas. circ. exig. a longo prazo	1.948,68	34.110,15
Depósitos a vista		6.110,15
Pessoas físicas		6.110,15
Obrig. p/ emprést. e repasses		4.110,15
Emp. no país-outras instituições		4.110,15
Outras obrigações	1.948,68	23.269,07
Rec. de tributos federais		
Sociais e estatutárias		
F.A.T.E.S		
Fiscais e previdenciárias	829,61	
Imposto e contribuição a recolher	829,61	
Imposto e contrib. s/serviço terceiros		
Imposto e contrib. s/salários	753,61	
Outros Imp. e contrib. a recolher	76,00	
Diversos	1.119,07	22.269,07
Provisão p/ pgto a efetuar	1.114,72	
Prov. p/despesas com pessoal	1.114,72	
Credores diversos	4,35	22.269,07
Fornecedores diversos		22.269,07
Reforma monetária/Real-94	4,35	
Patrimônio líquido	120.015,71	190.725,19
Capital social	123.284,78	188.725,19
Reservas e lucros		
Reserva legal		
Sobras ou perdas	(3.269,07)	1.110,39
Sobras ou perdas acumuladas	(3.269,07)	1.110,39
Sobras ou perdas do 1º semestre	(3.269,07)	1.110,39
Sobras do exercício		1.110,39
Compensação	67.797,76	106.725,41
Seguros contratados	67.797,54	106.725,19
Controle	0,22	
Outras contas de Comp. passiva	0,22	
Bens móveis de terceiros	0,22	
TOTAL DO PASSIVO	189.762,15	331.311,15